Brasil de Fato
UMA VISÃO POPULAR DO BRASIL E DO MUNDO

Edição Especial
Nº 7 / 2018
Circulação nacional
Distribuição gratuita

VOCÊ DECIDE O FUTURO DO BRASIL

Os problemas que o Brasil enfrenta todos nós já sabemos. Desemprego, saúde pública precária, falta de creches, volta da fome, gasolina cara, violência... Em 28 de outubro, segundo turno das eleições, é o dia em que vamos definir o novo presidente do Brasil. Quais as propostas de cada um? Qual deles é o mais capaz de tirar o país da crise? Escolha bem.

Brasil: as mudanças que você quer

Quem responde a essa pergunta é você, nas urnas, em 28 de outubro

Foi só Michel Temer (MDB) assumir o governo, em 2016, e a miséria aumentou 53% em relação a 2014, ou seja, mais de 24 milhões de pessoas viviam em 2016 com menos de um quarto de salário mínimo, segundo o IBGE. E outros números batem recorde e mostram o tamanho da crise no país. Só de trabalhadores desempregados são 13 milhões.

Não bastasse a situação desoladora, você deve ter percebido que a vida ficou mais cara. Sem controle da inflação, os preços da cesta básica subiram. Já o botijão de gás chegou a custar R$ 100 em alguns locais e muita gente resolveu usar lenha na cozinha. A conta de luz ficou mais cara, enquanto o salário mínimo foi reajustado em míseros R$ 17 este ano.

Para piorar a vida dos brasileiros, a falta de investimento na segurança pública gerou um aumento na violência. Uma média de 175 pessoas foram assassinadas por dia em todo o ano passado.

Por essas e outras, a eleição de 2018 será a chance de os brasileiros colocarem o Brasil no rumo certo. Dois projetos estão em disputa, e será você quem vai decidir qual a melhor proposta para tirar o Brasil da crise: Jair Bolsonaro (PSL) ou Fernando Haddad (PT)?

CRECHE E MULHERES

"Tem muita gente desempregada. E dizem em fazer mais cadeias... Mas é mais fácil pensar em fazer escolas, creches. Muitas mulheres têm que ficar até sem trabalhar para cuidar dos filhos. E, além disso, as mulheres continuam ganhando menos que os homens. Tinha que ser igual".

NANCI SOARES DE CAMPOS, 46 ANOS, CABELEIREIRA

BOLSONARO

O candidato do PSL não cita nenhuma medida concreta para resolver o problema de falta de creches. Também não aponta políticas para mulheres em seu plano de governo. Em 2014, afirmou: "Entre um homem e uma mulher jovem, o que o empresário pensa? 'Poxa, essa mulher está com aliança no dedo, daqui a pouco engravida, 6 meses de licença-maternidade'. Quem que vai pagar a conta? O empregador".

HADDAD

Propõe ampliar o acesso e qualidade às creches a partir da colaboração com municípios e reforçar as políticas voltadas para a pré-escola. Pretende criar políticas para que os salários entre homens e mulheres sejam iguais.

SALÁRIO E ALIMENTAÇÃO

"Quero ver melhorias de salários e condições para o brasileiro viver e comer melhor. E não é só de arroz e feijão que a gente precisa. E sim de uma alimentação saudável. Nem todo mundo está podendo ter isso na mesa hoje."

MARIA DOS ANJOS RODRIGUES, 66 ANOS, APOSENTADA

BOLSONARO

Votou a favor da reforma trabalhista, que retira direitos do trabalhador. Seu vice-candidato, general Hamilton Mourão, criticou a existência do 13º salário. Defende as privatizações, como a da Petrobras, que pode aumentar o preço da gasolina e do botijão de gás. Sobre alimentação, ele só menciona uma a palavra fome uma vez no seu programa, mas não apresenta nenhuma proposta para combater esse problema.

HADDAD

Para acelerar a criação de empregos, propõe retomar 2,8 mil obras que estão paradas e defende a anulação da reforma trabalhista. Outra proposta é a valorização do salário mínimo, mesmo que o crescimento do país seja negativo. Sobre alimentação, seu programa valoriza a produção de alimento saudável como prioridade da agricultura familiar: "Para se viver bem nas cidades, é fundamental que o campo produza alimentos saudáveis."

Gustavo Moore

SAÚDE

"Eu gostaria muito que uma das prioridades no nosso país fosse a saúde. Eu particularmente não tenho tanto o que reclamar — fiz esses dias, inclusive, uma operação pelo SUS. Só que em alguns lugares a gente sabe que é bem difícil e é bem precária a saúde. Teria que ter um bom governo e uma boa aplicação dos recursos públicos"

JOANA LOURENÇO, 35 ANOS, ADVOGADA

BOLSONARO

Apesar de ter sido salvo pelo SUS após ter sido esfaqueado, Bolsonaro não defende mais recursos para a saúde pública em seu plano de governo. De acordo com o candidato, "é possível fazer muito mais com os atuais recursos".

HADDAD

O programa de governo se compromete em voltar atrás e anular a lei que congela os investimentos públicos por 20 anos. Essa proposta do governo de Michel Temer atinge diretamente a saúde e a educação. No seu plano, Haddad fala em fortalecer e melhorar o SUS.

EDUCAÇÃO

"Eu acredito que o que tenha que melhorar é a educação. Focar no ensino público desde o início, de qualidade para todos, independente de região. Todos terem acesso a um ensino de qualidade."

ROBERTA CAROLINA, 20 ANOS, ATENDENTE

BOLSONARO
Pretende ampliar o número de escolas militares, em parcerias com as redes municipal e estadual. Em dois anos, quer ter um colégio militar em cada capital. O candidato do PSL também quer incluir as disciplinas que eram ensinadas durante a ditadura militar, como Educação Moral e Cívica.

HADDAD
Promete ampliar o que foi feito quando ministro da Educação, durante o governo Lula, como os programas Prouni e Fies, e colocar a educação como prioridade. O candidato também propõe aumentar os investimentos do governo federal no Ensino Médio e propõe criar um programa para jovens pobres consigam manter os estudos e melhorar o SUS.

CORRUPÇÃO

"Eu queria que o Brasil melhorasse e que tivesse menos corrupção. A roubalheira é grande. A gente tira um e coloca outro pior ainda? A gente não vai para frente nunca, desse jeito, só vai para trás"

JOSÉ FRANCISCO BARBOSA DA SILVA, 40 ANOS, AGRICULTOR

BOLSONARO
Para combater a corrupção, Bolsonaro fala em cortar ministérios e nomear generais como ministros. Bolsonaro foi citado nas delações que envolvem políticos no escândalo de corrupção da JBS. Em 2014, ele admitiu que o seu partido, na época o PP, recebeu dinheiro ilegal da empresa. "Qual partido não recebe propina?", disse.

HADDAD
Afirma que vai melhorar a transparência e prevenção à corrupção no seu plano de governo. "Se você não fortalece os mecanismos de combate à corrupção, você não descobre a corrupção", afirmou Haddad em entrevista ao Jornal Nacional.

RACISMO

"A gente só vê crueldade, injúria racial meio camuflada também. A gente cansa de ver isso aí. Aqui todo mundo fala que não tem diferença racial, mas é o que mais tem. A gente que tem a pele mais escura, a gente sabe"

MOISÉS FRANÇA DA SILVA, 55 ANOS, MOTORISTA DE ÔNIBUS APOSENTADO

BOLSONARO
O candidato do PSL não tem propostas para combater o racismo. Pelo contrário, ele quer diminuir as vagas para cotas raciais. O candidato já foi acusado de racismo após declarações ofensivas sobre comunidades quilombolas. Durante uma palestra, Bolsonaro disse que "afrodescendentes" quilombolas "não fazem nada e nem para procriador eles servem mais".

HADDAD
O candidato quer reduzir desigualdades raciais não só nas universidades, mas no mercado de trabalho. Sugere a criação de um programa de incentivo para negros e negras nos postos de chefia e direção. Propõe ampliar a fiscalização contra discriminação racial nos locais de trabalho. Além disso, o candidato do PT quer criar o Plano Nacional de Redução da Mortalidade da Juventude Negra e Periférica.

Um Brasil inter-religioso

O que pensam alguns dos líderes e entidades de diferentes religiões sobre as eleições

CONSELHO NACIONAL DE IGREJAS CRISTÃS DO BRASIL (CONIC)

"Cabe-nos ser anunciadores e anunciadoras do amor, da paz, do diálogo, da solidariedade, da justiça, da cultura do encontro. Quem se apropria do nome de Deus, de Jesus e da Bíblia para disseminar o ódio e atacar os direitos humanos está desrespeitando o Evangelho"

MONJA COEN ROSHI

"O momento que a gente está vivendo no país é lamentável. Se nós vivemos numa democracia, você não pode ser insultado, precisa ser respeitado em suas escolhas. Hoje não tem diálogo. O diálogo é fundamental na construção de uma cultura de paz. Temos que reaprender a conversar"

REVERENDO ARTHUR CAVALCANTE

"O que eu vejo na campanha do Bolsonaro são propostas que vão contra o que a Bíblia fala sobre a questão de não responder violência com mais violência"

DOM LEONARDO STEINER, SECRETÁRIO-GERAL DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL (CNBB)

"Não podemos votar com o coração cheio de ódio, nem pensando que vamos mudar o Brasil de uma hora para outra. Não existem salvadores da pátria, mas uma democracia que precisa ser permanentemente construída"

FRENTE DE EVANGÉLICOS PELO ESTADO DE DIREITO

As propostas de Bolsonaro representam a barbárie, onde a violência será estabelecida como ferramenta de controle. Nós não reconhecemos nossa fé nessas bases. A nossa fé nos faz crer no amor e na transformação.

ANTONIO CAETANO DE PAULA JUNIOR (PAI CAETANO DE OXÓSSI)

"Imagine termos no poder uma pessoa [Bolsonaro] que fale abertamente, por exemplo, que um quilombola tem que ser medido por arrobas ou que não serve nem para procriar. Isso mostra que esse projeto é um perigo real"

O que seria um governo Bolsonaro?

O **Brasil de Fato** checou para você as declarações polêmicas e as propostas do candidato do PSL e traz um resumo dos principais pontos

Bolsonaro é a continuidade do governo Temer

ESTADÃO

PSL de Bolsonaro foi o mais fiel a Temer neste ano

Embora diga que não tem nada a ver com o atual governo federal, Bolsonaro é fiel aos interesses de Temer. O partido dele (PSL) foi a favor de quase 68% das votações da Câmara apoiadas pelo atual presidente da República. Bolsonaro votou a favor, por exemplo, da proposta que limita gastos do governo em educação e saúde; e também foi a favor da retirada de direitos dos trabalhadores com a reforma trabalhista. Ah, vale lembrar que ele votou contra a proposta que garantia direitos como férias e 13º salário a empregadas domésticas.

Férias remuneradas e o tão esperado 13º salário em risco

FOLHA DE S.PAULO

Vice de Bolsonaro, Mourão critica 13º salário e fala em reforma trabalhista 'séria'

O Brasil de Bolsonaro promete ser um país com menos dinheiro no bolso dos trabalhadores. O vice-candidato de Bolsonaro, general Mourão, acha que direitos como 13º salário e férias remuneradas são exageros da nossa CLT. "Se a gente arrecada 12, como pagamos 13? É complicado. É o único lugar em que a pessoa entra em férias e ganha mais. Coisas nossas, legislação que está aí".

Candidato é milionário e coloca Bolsa-família na mira

UOL notícias

Número de beneficiários do Bolsa Família é exagerado, diz Bolsonaro

Com um patrimônio declarado à justiça eleitoral de R$ 2,2 milhões, Bolsonaro acha que o número de brasileiros que recebem R$ 187 por vmês do Bolsa-família é exagerado. Atualmente, 13,7 milhões de pessoas são beneficiárias do programa. Em suas falas, o candidato já ironizou o uso do Bolsa-Família no Nordeste, alegando que por lá as pessoas não trabalham apenas para ganhar o benefício. Dúvida: quem deixaria de trabalhar para ganhar míseros R$ 187?

"Não tenho nada a ver com esse sistema político que está aí"

FOLHA DE S.PAULO

Com imóvel próprio, Bolsonaro ganha auxílio-moradia da Câmara

Apesar de se apresentar como "o novo" na nossa política, Bolsonaro é deputado federal pelo Rio de Janeiro há 24 anos. Ah, e mudou de partido 9 vezes no período. Aliás, a saga continua na família de Bolsonaro, já que além dele, outros três filhos seus exercem mandatos parlamentares. Mesmo sendo dono de um apartamento em Brasília e de políticos da sua família serem donos de 12 imóveis, não abriu mão do auxílio-moradia de cerca de R$ 4 mil.

SUS não precisa de mais dinheiro. Oi?

FOLHA DE S.PAULO

Salvo pelo SUS, Bolsonaro não pretende aumentar recursos para o sistema

Nem as filas nos hospitais, nem a falta de remédios em localidades do Brasil convencem Bolsonaro a investir mais em saúde pública. Ele foi o único candidato dessas eleições a não defender mais recursos para a área em seu plano de governo. Vale lembrar que o SUS atende 80% da população e foi um hospital público que evitou que o candidato do PSL sofresse consequências mais graves da facada que levou durante a campanha presidencial em Juiz de Fora (MG), em setembro.

QUEM É?

Militar da reserva e professor de educação física, Jair Bolsonaro tem 63 anos e é natural de Campinas (SP). Atualmente exerece o mandato de deputado federal pelo Rio de Janeiro. Foi condenado em 2017 a pagar uma indenização de R$ 10 mil à deputada Maria do Rosário (PT/RS) por danos morais, depois de ter dito que "não a estupraria porque ela não merece". Também foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) pelo crime de racismo contra quilombolas, indígenas, refugiados, mulheres e LGBTs durante palestra em 2018. Tem como vice o general Hamilton Mourão (PRTB).

"O Brasil acima de tudo". Será?

Embora o lema de Bolsonaro seja "O Brasil acima de tudo", medidas aprovadas por ele no Congresso Nacional mostram que o candidato não é tão comprometido com os interesses do nosso país.

- O governo Temer entregou a exploração da camada de pré-sal (que era exclusividade do Brasil, via Petrobras) a empresas estrangeiras. Bolsonaro votou a favor da medida.
- A venda da brasileira Boieng aos Estados Unidos (e que ainda aguarda avaliação do governo se pode ser feita ou não) conta com apoio do candidato do PSL. A medida coloca em risco desde empregos até a defesa do país, já que a estatal é responsável por produzir aeronaves para proteção do nosso espaço aéreo

UOL Economia

Venda da Embraer para a Boeing opõe Bolsonaro a Haddad

Vice de Bolsonaro critica mães e avós

R7 Mourão: família só com mãe e avó é 'fábrica de elementos desajustados'

General Mourão disparou falas preconceituosas contra mulheres pobres que assumem sozinhas o desafio de chefiar suas famílias, sem a presença de pai e avô. "São fábricas de desajustados que tendem a ingressar em narco-quadrilhas que afetam nosso país", comentou. Mais de 80% das crianças têm como primeiro responsável uma mulher e 5,5 milhões não têm o nome do pai no registro de nascimento, segundo o IBGE.

Pobres e ricos devem pagar índice igual de Imposto de Renda. É justo?

Valor Econômico

Bolsonaro defende alíquota única do IR e diz que Guedes 'segue firme'

Bolsonaro pretende piorar ainda a situação do desconto do imposto de renda para famílias pobres. Ele propõe que a taxa de desconto (a chamada alíquota) do tributo sobre o salário seja a mesma para toda a população: 20%. Ou seja, quem ganha 2 salários mínimos pagaria valor proporcionalmente igual àqueles que ganham 30. No extremo oposto, o rival dele nas eleições, Fernando Haddad, promete isentar do IR quem ganha até 5 salários mínimos.

Prisão por plano de ataque a bombas em quarteis

FOLHA DE S.PAULO

Bolsonaro admitiu atos de indisciplina e deslealdade no Exército

Com apenas três anos de carreira militar, em 1986, Bolsonaro foi preso acusado de planejar explodir bombas em quartéis do Exército e outros locais do Rio de Janeiro, além de escrever informações sobre o assunto em um artigo à revista "Veja". O objetivo seria pressionar o governo a dar aumento salarial para as Forças Armadas. Ele negou a autoria do plano, mas a perícia da Polícia Federal concluiu que as anotações eram dele. Bolsonaro reconheceu a autoria do artigo em 1988.

PATRIMÔNIO

- Quando entrou na política, Bolsonaro declarava ter um carro, uma moto e dois lotes avaliados em pouco mais de R$ 10 mil, em valores corrigidos.
- Vinte anos depois, em 2008, a família declarava à Justiça Eleitoral um patrimônio de cerca de R$ 1 milhão, que incluía três apartamentos.
- Hoje a família é dona de 13 imóveis, alcançando um valor de cerca de R$ 15 milhões, além de carros e R$ 1,7 milhão em aplicações financeiras.

Corrupção: em casa de ferreiro, o espeto é de pau

DESVIO DE DINHEIRO

Em 2016, a imprensa brasileira revelou um esquema para desvio de dinheiro da hidroelétrica de Furnas, em Minas Gerais, durante a gestão de Aécio Neves como governador para abastecer campanhas políticas: a "lista de Furnas"

Nessa lista de nomes que teriam participado do esquema aparece Jair Bolsonaro . Ele teria recebido R$ 50 mil em propinas. Uma perícia da Polícia Federal atestou que a lista é verdadeira.

LAVA-JATO

Umas das empresas financiadoras de Bolsonaro é a JBS, que está no centro das denúncias de corrupção na Operação Lava Jato.

O candidato recebeu R$ 200 mil da JBS para financiar sua campanha em 2014, quando ele foi reeleito deputado federal pelo Rio de Janeiro.

FRAUDE BILIONÁRIA

Um dos escândalos mais recentes envolvendo sua campanha é a acusação de que o já anunciado futuro ministro de Bolsonaro, Paulo Guedes, teria praticado corrupção envolvendo fundos de pensão. A Procuradoria da República no DF abriu no último dia 2/10 um procedimento investigativo criminal para apurar a suspeita. Guedes nega a acusação.

FOLHA DE S.PAULO

Procuradoria investiga guru de Bolsonaro sob suspeita de fraude

O que seria um governo Haddad? 13

Elencamos para você os compromissos do candidato do PT e principais pontos de sua experiência como prefeito de São Paulo

Vai ligar as máquinas em obras paradas para criar emprego

JORNAL DO BRASIL

Em campanha na Rocinha, Haddad promete retomada das obras do PAC

O candidato promete criar empregos em curto prazo. Para isso, propõe um programa específico voltado à juventude, além de retomar 2.800 grande obras paradas em todo o país, retomar o Programa Minha Casa Minha Vida e a criação de linha de crédito com juros baixos. Haddad quer retomar a política de valorização do salário mínimo da época do governo Lula, quando ele teve aumento real de 77%.

Clínicas de especialidades para atendimento rápido no SUS

HUFFPOST

Plano de governo de Haddad promete rede de médicos especialistas no SUS

Haddad aposta em investir mais em saúde pública. No seu plano de governo, uma das propostas mais ousadas é a criação de Clínicas de Especialidades Médicas. Na prática, isso significaria levar cardiologistas, ginecologias, oftamologistas etc em todas as regiões de saúde para atender mais rápido quem precisa fazer consultas, exames ou pequenas cirurgias. Além disso, Haddad propõe voltar a fortalecer o Programa Mais Médicos, levando milhares de profissionais de saúde a regiões pobres do país.

Promete dar cavalo de pau em medidas de Temer contra o povo

ESTADÃO

Em reunião com CNBB Haddad se compromete a revogar reforma trabalhista e teto de gastos

Para reverter o quadro de quase 14 milhões de desempregados e aumento da pobreza no Brasil, Haddad vai propor consultas populares para reverter medidas que o governo Temer implementou e aprofundou a crise. O candidato quer cancelar a proibição de que o governo invista mais em saúde e edução (a chamada PEC do Teto dos Gastos). Além disso, quer revogar a reforma trabalhista, que tirou direitos do povo e gerou redução de salários.

Violência na mira do governo

O GLOBO

Segurança agora é prioridade para Haddad

Para combater uma das principais preocupações da população - a violência-, o candidato propõe ações para aumentar o índice de solução de casos de assasinatos e roubo seguido de morte (hoje menos de 10% dos homicídios investigados chegam ao autor do crime). Haddad quer focar especialmente na redução de mortes violentas de jovens negros da periferia. Ele aposta, ainda, em modernização e investimento em alta tecnologia na área de inteligência das polícias.

QUEM É?

Nascido em São Paulo (SP), Fernando Haddad tem 55 anos e é formado em Direito pela USP, onde também fez mestrado em Economia e doutorado em Filosofia. Foi ministro da Educação nos governos de Lula e Dilma Rousseff, e prefeito de São Paulo. É reconhecido pela criação do ProUni, que oferece bolsas em faculdades particulares para estudantes pobres. Atualmente é professor da USP. Nestas eleições,

Contra a pobreza, ele aposta em mais Bolsa-Família, saúde e moradia

Valor Econômico

Haddad lembra 15 anos de críticas de Bolsonaro ao Bolsa Família

Com o governo Temer, aumentou e muito a pobreza e a fome no Brasil, que anos atrás tinham sido combatidas com programas como o Bolsa-Família. Enquanto Bolsonaro critica a existência do benefício de R$ 187, Haddad promete reforçar os investimentos no programa. A estratégia dele é fortalecer programas que atendam os mais pobres para reduzir as desigualdades, gerar renda e emprego. Para isso, aposta também em programas como Minha Casa Minha Vida, o Mais Médicos, a Farmácia Popular etc.

Quem é rico vai pagar mais imposto. Quem ganha até 5 salários não vai pagar IR

FOLHA DE S.PAULO

Haddad espera arrecadar R$ 80 bi com IR e dividendos de super-ricos

O princípio de Haddad é claro: quem ganha mais, tem que pagar mais imposto. Ainda mais se é rico. O candidato quer aumentar a taxa de quem ganha de R$ 38 mil a R$ 57 mil por mês. Com a medida, ele pretende aumentar a arrecadação do governo para investir, por exemplo, em mais isenção de Imposto de Renda a quem ganha até 5 salários mínimos (cerca de R$ 4.770).

Haddad recebe reforço de candidatos que não foram ao 2º turno

Com a definição do segundo turno, muitos candidatos e partidos rejeitaram apoio ao Bolsonaro por entenderem que a candidatura dele não vai melhorar a vida do povo brasileiro. Entre eles, está Guilherme Boulos (Psol), Ciro Gomes (PDT) e Marina Silva (Rede).

Afinal, o que ele fez como prefeito de São Paulo?

Fez duas creches por semana em São Paulo, no total de 410. Em 2013, a falta de vagas na educação infantil era a principal demanda das famílias.

Trouxe UPA 24 horas para a cidade para atender emergências como hipertensão, febres, cortes e alguns traumas, oferecendo leitos de internação. O serviço já existia no Brasil, mas não havia sido implementado em São Paulo.

Levou mais de 120 pontos de internet sem fio, pública, gratuita e de qualidade às praças e parques. É o programa WiFi- Livre.

Criou a Controladoria-Geral do Município que desbaratou quadrilhas e recuperou dinheiro desviado com corrupção para investir em programas na cidade

Recebeu prêmios internacionais de destaque, relacionados à mobilidade urbana, meio ambiente e agricultura. Foi reconhecido como o melhor prefeito de São Paulo pela Bloomberg, de Nova Iorque.

PATRIMÔNIO

- O candidato tem declarado hoje R$ 428.451 em bens. Sendo uma casa no valor de R$ 183 mil e um apartamento no valor de R$ 90 mil
- Na conta possui R$ 15 mil e algumas ações em empresas que somam R$ 140 mil
- Dos treze candidatos que disputaram o primeiro turno, Haddad e outros três são os únicos que não são milionários
- Desde 2012, quando eleito prefeito de São Paulo, seu patrimônio teve redução de 36%

Artistas que apoiam Haddad

A VOLTA À DEMOCRACIA É HADDAD, É PT. O POVO QUIS QUATRO VEZES E CONTINUA QUERENDO.

Herson Capri
Ator

CONHEÇO O BRASIL HÁ MUITO TEMPO E PRO BRASIL DE VERDADE O PRESIDENTE TEM QUE SER HADDAD.

Odair José
Cantor

SOU MULHER, SOU HADDAD, SOU LULA, SOU MANUELA, SOU O SAMBA E SOU BRASIL.

Beth Carvalho
Cantora

Segurança pública: Porte de armas defendido por Bolsonaro é a solução?

A segurança pública é a maior preocupação dos brasileiros e tem sido um dos principais temas das eleições de 2018. Uma das propostas do candidato Jair Bolsonaro (PSL) para a área é combater a violência a partir do liberação do porte de armas no país. No entanto, como mostram pesquisas e especialistas, a relação entre mais armamento e mais segurança é um engano e está longe de ser a solução para conter violência no país.

Pesquisa aponta que pessoa armada corre mais risco de morrer em assalto

A parcela da população que possui arma de fogo corre um risco **56%** maior de ser morta numa situação de roubo do que o restante da população, segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCRIM). O levantamento observou também que as vítimas de tentativas de roubo conseguiram evitar a morte em apenas **13,8%** dos casos.

Você Sabia

Em julho de 1995, o deputado federal **Jair Bolsonaro** foi assaltado por dois homens que acabaram levando sua moto e sua arma. Pouco depois do roubo, em entrevista ao jornal "A Tribuna da Imprensa", o deputado disse que "mesmo armado ele se sentiu indefeso".

Autorização para para porte de armas no Brasil

59,7%
São contra

32,2%
São a favor

Fonte: Atlas Político

O QUE DIZEM OS ESPECIALISTAS?

"A política de armar a população é um tiro no pé. A relação entre mais armamentos e uma sociedade mais segura vai na contramão das muitas pesquisas de avaliação de impacto de políticas públicas sobre o desarmamento no Brasil e no mundo",

DANIEL MISSE, PESQUISADOR DO INSTITUTO DE ESTUDOS COMPARADOS EM ADMINISTRAÇÃO DE CONFLITOS (INEAC) DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF).

"Se hoje a polícia já possui carta branca para matar a rodo como ocorre e sofre as consequências disso que é ser morto também. Ele [Bolsonaro] quer elevar isso a sua enésima potência numa escalada que vai ser um banho de sangue",

JOSÉ CLÁUDIO SOUZA ALVES, SOCIÓLOGO E PROFESSOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (UFRRJ).

Como Haddad pretende combater o crime e a violência?

O plano de governo de Fernando Haddad (PT) assume que a atuação do Estado sobre o tema precisa ser melhorada com articulações de políticas sociais de forma integrada, controle de armas e o Plano Nacional de Redução de Homicídios. "Quem tem que promover a segurança da população e combater o crime é o Estado. Isso não pode ser um salve-se quem puder, como Bolsonaro está propondo", afirmou Haddad em entrevista nesta semana, garantindo que vai ampliar o papel da Polícia Federal e rever a intervenção militar que aumentou o número de mortos no Rio de Janeiro. Confira suas principais propostas para a área:

O número de homicídios no Brasil é 30 vezes maior que na Europa e em outros países desenvolvidos. São 170 mortes por dia. O plano de governo de Haddad promete que vai melhorar a política de controle de armas e munições, além de qualificar e valorizar o profissional de segurança.

Presos vêm sendo usados como mão de obra das organizações criminosas. Por isso, Haddad quer tornar os presídios capazes de promover a reintegração social. A medida promove emprego e ainda ajuda as famílias dos detentos.

Em seu plano para a segurança da população, Haddad afirma que vai aumentar as tarefas da Polícia Federal nos estados, em casos como combate ao tráfico e ao crime organizado. Com isso, as polícias estaduais ficarão liberadas para cuidar de crimes como homicídio e roubos.

Top 3 das mentiras nas redes sociais

KIT GAY NÃO EXISTE

Isso é um boato antigo, que circula desde 2011. A suposta cartilha nunca foi distribuída pelo governo. Em entrevista ao Jornal Nacional no dia 28/8/18, Jair Bolsonaro tentou mostrar a capa de um livro chamado "Aparelho Sexual e Cia" que supostamente havia sido lançado durante um "seminário LGBT infantil". **Nem o livro, nem o seminário nunca foram realizados pelo Ministério da Educação!**

MANUELA D'ÁVILA NUNCA FALOU MAL DO CRISTIANISMO

A candidata a vice-presidenta na chapa do PT foi alvo de notícias falsas que a **acusam de falar frases que nunca disse.** Para se ter ideia do absurdo da mentira, a frase foi dita pelo vocalista da banda inglesa The Beatles, John Lennon, em 1966. Sobre esse assunto, ela respondeu: **"Sou cristã e defendo e pratico o mais absoluto respeito com todas as religiões".** Também é falsa a imagem de Manuela com uma camiseta onde se lê "Jesus é travesti".

PADRES FÁBIO DE MELO E MARCELO ROSSI NÃO APOIAM BOLSONARO

Em vídeo, o Padre Marcelo Rossi denunciou a notícia falsa que dizia que ele apoiava o candidato do PSL. **"Um áudio que está viralizando no WhatsApp, e eu nem tenho WhatsApp, com a minha voz, falando sobre política, falando absurdos",** disse o padre. Também é falsa a notícia de que o Padre Fábio de Melo teria gravado um áudio em apoio a Bolsonaro, alertando seus fiéis sobre a situação do Brasil.

Brasil de Fato
UMA VISÃO POPULAR DO BRASIL E DO MUNDO

EXPEDIENTE
Esta é uma edição especial, produzida em parceria com a Frente Brasil Popular, com circulação nacional gratuita, em outubro de 2018.
Equipe de jornalismo: Beatriz Pasqualino, Nina Fideles, Leonardo Fernandes e Rute Pina.
Jornalista responsável: Beatriz Pasqualino (MTB 42.355/SP)
Artes e diagramação: Fernando Bertolo, José Bruno Lima e Gabriela Lucena.

CONTATO
Site: brasildefato.com.br
Email: jornalismo@brasildefato.com.br
Facebook: /brasildefato
Twitter: Brasil_De_Fato